

## Flora vascular da RPPN “Mata do Suíço”, Rolândia, PR

## Vascular flora of the RPPN “Mata do Suíço”, Rolândia, PR

Breno Scarabelot Pastorello<sup>1</sup>, Leonardo Biral<sup>2</sup>

### RESUMO

Estudos florísticos são a principal ferramenta para o levantamento de dados primários a respeito da composição de espécies da flora nos ecossistemas terrestres. É a partir de trabalhos que envolvem a coleta e a identificação de espécimes vegetais, que somos capazes de inventariar o que, de fato, compõe a flora das nossas formações vegetacionais. O presente projeto teve como objetivo a realização de um levantamento florístico da flora vascular de um fragmento de vegetação nativa ainda não inventariado no norte do estado do Paraná, no município de Rolândia: a RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural – “Mata do Suíço”. Foram realizadas coletas botânicas periódicas entre 2022 e 2023; as amostras coletadas e identificadas até a menor categoria taxonômica possível, e tombadas no herbário SHPR, da UTFPR. Foram catalogadas um total de 137 espécies, distribuídas em 115 gêneros e 63 famílias. Desse total, cinco espécies ameaçadas de extinção foram encontradas. Os dados permitem verificar uma elevada diversidade de espécies para uma área relativamente pequena. A presença de espécies ameaçadas no fragmento demonstra a necessidade da sua conservação e a importância da flora local. O presente trabalho evidencia a importância dos pequenos fragmentos para a diversidade vegetal.

**PALAVRAS-CHAVE:** botânica; florística; herbário.

### ABSTRACT

Floristic studies are the main tool for collecting primary data regarding the composition of flora species in terrestrial ecosystems. It is through fieldworks that involve the gathering and identification of plant specimens that we are able to inventory what, in fact, makes up the flora of our vegetation formations. The aim of this project was to carry out a floristic survey of the vascular flora of a fragment of native vegetation not yet inventoried in the north of the state of Paraná, in the municipality of Rolândia: the RPPN – Private Natural Heritage Reserve – “Mata do Suíço”. Periodical botanical collections were carried out between 2022 and 2023; the samples collected and identified at the lowest possible taxonomic category, and incorporated in the SHPR herbarium, at UTFPR. A total of 137 species were catalogued, distributed in 155 genera and 63 families. Of this total, five endangered species were found. A total of 137 species were catalogued, distributed in 115 genera and 63 families. Of this total, five endangered species were found. The data allows us to verify a high diversity of species for a relatively small area. The presence of threatened species in the fragment demonstrates the need for its conservation and importance of the local flora. The present work highlights the importance of small fragments for the plant diversity.

**KEYWORDS:** botany, floristics, herbarium.

### Introdução

Estudos florísticos estão entre as principais fontes de informação para prover para ações de conservação em áreas com vegetação nativa (Gómez-Pompa & Nevling Jr. 1988). As florestas tropicais, sobretudo do Neotrópico, são as áreas mais ricas em número de espécies vegetais na Terra. Embora reconhecidamente diversas, são áreas vulneráveis em decorrência da situação sócio-econômica dos países em que se encontram. O Brasil é o país mais rico em espécies vegetais – quase 50 mil são encontradas aqui (BFG 2021). O Paraná, localizado na região sul do Brasil, possui

<sup>1</sup> Bolsista CNPq de IC. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: brenopastorello@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 6925079178098685.

<sup>2</sup> Docente no Curso de Ciências Biológicas. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: leobiral@hotmail.com. ID Lattes: 5840416929334495.

atualmente catalogadas 7245 espécies de plantas vasculares (BFG 2021). No interior do estado, os remanescentes estão na forma de pequenos fragmentos, comumente isolados e inseridos em paisagens antropizadas, sob forte pressão do ambiente externo. Atualmente verifica-se que esses fragmentos acabam por atrair pouco a atenção de pesquisadores interessados em conhecer suas floras. Porém, verifica-se que parte da biodiversidade remanescente é encontrada nessas pequenas manchas, pouco estudadas e negligenciadas pelas medidas protecionistas (Viana & Pinheiro 1998). Dessa forma, o presente projeto procura investigar a composição florística de um fragmento de vegetação nativa ainda não inventariado, dentro de uma unidade de conservação denominada RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) “Mata do Suíço”.

### Materiais e métodos

**Local de trabalho.** O município de Rolândia está localizado no norte do Paraná, e teve sua ocupação iniciada a partir do século XX com a chegada de imigrantes para trabalharem na cultura cafeeira. A cidade está inserida no domínio fitogeográfico da Mata Atlântica com vegetação predominante do tipo floresta estacional semidecidual (IBGE 2012). No município encontra-se a RPPN “Mata do Suíço”, ocupada inicialmente por imigrantes suíços a partir de 1937, e cuja vegetação, de 3,5 ha, tem se mantido pouco alterada desde então, configurando um remanescente da flora que um dia ocupou o norte do Paraná, em estágio moderado de conservação.

**Levantamento de dados.** O inventário florístico foi realizado através de expedições a campo para coleta de material botânico entre os anos de 2022 e 2023, a cada bimestre, buscando-se amostrar todo o fragmento. As coletas foram herborizadas de acordo com as recomendações presentes em IBGE (2012) e encontram-se depositadas no herbário SHPR, da UTFPR câmpus Santa Helena. A identificação foi feita através de literatura taxonômica especializada (e.g., monografias, floras, revisões taxonômicas etc.) e comparações com materiais de outros herbários. A classificação taxonômica foi efetuada de acordo com APG IV (2016). A nomenclatura vigente será verificada de acordo com a plataforma Flora do Brasil 2020 e o status de conservação de acordo com a plataforma SpeciesLink.

### Resultados e Discussões

Tabela 1. Lista de espécies encontradas na RPPN Mata do Suíço, Rolândia, PR.

<u>Filo</u>	<u>Família</u>	<u>Espécie</u>	<u>Tombo (SHPR)</u>	
Anthophyta	Acanthaceae	<i>Justicia brasiliana</i>	Roth	2983
		<i>Ruellia angustiflora</i>	(Nees) Lindau ex Rambo	2882
	Amaranthaceae	<i>Alternanthera</i> sp.		3427
		<i>Hebanthe erianthos</i>	(Poir.) Pedersen	3434
		<i>Iresine diffusa</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	Humb. & Bonpl. ex Willd.	2993
	Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolia</i>	Raddi	2880
		<i>Tabernaemontana catharinensis</i>	A. DC.	3755
	Apocynaceae	<i>Euterpe edulis</i>	Mart.	4338
	Areaceae	<i>Euterpe edulis</i>	Mart.	4338
	Aristolochiaceae	<i>Aristolochia wendeliana</i>	Hoehne	3439

**XIII Seminário de Extensão e Inovação**  
**XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR**

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão  
 20 a 23 de novembro de 2023 - Campus Ponta Grossa, PR



**SEI-SICITE**  
2023



Asteraceae	Asteraceae sp.		2992
	<i>Austro eupatorium inulaefolium</i>	(Kunth) R.M. King & H. Rob.	2985
	<i>Calyptocarpus brasiliensis</i>	(Nees & Mart.) B. Turner	2963
	<i>Chromolaena odorata</i>	(L.) R.M. King & H. Rob.	2986
	<i>Elephantopus mollis</i>	Kunth	2969
	<i>Lepidaploa</i> sp.	(Cass.) Cass.	3433
	<i>Mikania</i> sp.	Willd.	3431
	<i>Parthenium hysterophorus</i>	L.	3825
	<i>Youngia japonica</i>	(L.) DC.	3748
Balsaminaceae	<i>Impatiens walleriana</i>	Hook. f.	3747
Bignoniaceae	Bignoniaceae sp.1		3734
	Bignoniaceae sp.2		3833
	<i>Pyrostegia venusta</i>	(Ker Gawl.) Miers	3423
Boraginaceae	<i>Myriopus paniculatus</i>	(Cham.) Feuillet	3826
	<i>Varronia polycephala</i>	Lam.	2973
Bromeliaceae	<i>Aechmea distichantha</i>	Lem.	3738
Cactaceae	<i>Rhipsalis</i>	Gaertn.	2876
	<i>Dichorisandra paranaensis</i>		
Commelinaceae	<i>Maia, Cervi &amp; Tardivo</i>	Maia, Cervi & Tardivo (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples	2895
Convolvulaceae	<i>Distimake macrocalyx</i>		2984, 3816
Cucurbitaceae	Cucurbitaceae sp.1		3440
	Cucurbitaceae sp.2		3829
	<i>Melothria</i> sp.		2962
	<i>Momordica charantia</i>	L.	2980, 3432
Cyperaceae	Cyperus sp. 1		2873
	Cyperus sp. 2		3814
	<i>Scleria</i> sp.	P	3425
Euphorbiaceae	<i>Acalypha digynostachya</i>	Baill.	2888,3749
	<i>Alchornea triplinervia</i>	(Spreng.) Müll. Arg.	3832
	<i>Bia alienata</i>	Didr.	3737,3820
	<i>Croton</i> sp.		3740
	<i>Dalechampia stenosepala</i>	Müll. Arg.	2896
	<i>Tragia volubilis</i>	L.	2881
Fabaceae	Fabaceae sp.		3437
	<i>Inga</i> sp.		3834
	<i>Inga marginata</i>	Willd.	3830
	<i>Machaerium stipitatum</i>	(DC.) Vogel	2981
	<i>Senna</i> sp.		2982
Lacistemataceae	<i>Lacistema hasslerianum</i>	Chodat	2966
Lamiaceae	<i>Leonurus japonicus</i>	Houtt.	3743
Lauraceae	Lauraceae sp.	Juss.	2999
	<i>Nectandra megapotamica</i>	(Spreng.) Mez	3739
	<i>Ocotea puberula</i>	(Rich.) Nees	3741

**XIII Seminário de Extensão e Inovação**  
**XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR**

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão  
 20 a 23 de novembro de 2023 - Campus Ponta Grossa, PR



Lythraceae	<i>Cuphea</i> sp.		3419
Malpigiaceae	<i>Alicia anisopetala</i>	(A. Juss.) W.R. Anderson	3430
	<i>Banisteriopsis adenopoda</i>	(A. Juss.) B. Gates	2879
	<i>Banisteriopsis muricata</i>	(Cav.) Cuatrec.	2975
	<i>Heteropterys intermedia</i>	(A. Juss.) Griseb.	3836
Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Lam.	3416
	<i>Pavonia sepium</i>	A. St.-Hil.	2968
	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	(Cav.) A. Robyns	3421
Marantaceae	<i>Ctenanthe lanceolata</i>	Petersen (Petersen) Borchs. & S.	3827
	<i>Goeppertia eichleri</i>	Suárez	3835
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.		3418
	<i>Miconia discolor</i>	DC.	2884
	<i>Miconia latecrenata</i>	(DC.) Naudin	2964
	<i>Ossaea</i> sp.		3426
Meliaceae	<i>Cedrella fissilis</i>	Vell.	4418
	<i>Guarea</i> sp.		2994
	<i>Guarea kunthiana</i>	A. Juss.	2878
	<i>Trichilia</i> sp.		2965
	<i>Trichilia claussenii</i>	C.DC.	3744
Monimiaceae	<i>Mollinedia clavigera</i>	Tul.	2998, 3828
Moraceae	<i>Ficus</i>	L.	3442
	<i>Sorocea bonplandii</i>	(Baill.) W.C. Burger, Lanj. & Wess. Boer	3750
Orchidaceae	<i>Oeceoclades maculata</i>	(Lindl.) Lindl.	3001
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> sp.1		3746, 3821
	<i>Passiflora setulosa</i>	Killip	4334
	<i>Passiflora cervii</i>	M.A. Milward-de-Azevedo	2989
Picramniaceae	<i>Picramnia ramiflora</i>	Planch.	2902
Piperaceae	<i>Piper</i> sp.1		2900
	<i>Piper</i> sp.2		2976
	<i>Piper amalago</i>	L.	2891
	<i>Piper arboreum</i>	Aubl.	2967
	<i>Piper miquelianum</i>	C. DC.	2893
	<i>Plantago australis</i>	Lam.	3753
Poaceae	<i>Lasiacis</i> sp.1		2990
	<i>Oplismenus hirtellus</i>	(L.) P. Beauv.	2991
	<i>Pharus lappulaceus</i>	Aubl.	2892, 3422
	<i>Poaceae</i> sp.1		2894
	<i>Poaceae</i> sp.2		2971
	<i>Poaceae</i> sp.3		3002
	<i>Poaceae</i> sp.4		3417
	<i>Pseudechinolaena polystachya</i>	(Kunth) Stapf (Kunth) I.L.C. Oliveira & R.P.	3815
	<i>Taquara micrantha</i>	Oliveira	2901, 2974



	Primulaceae	<i>Myrsine</i> sp.1		2996
	Rhamnaceae	<i>Gouania virgata</i>	Reissek	3424
	Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i>	(L.) Urb.	3742
		<i>Rubus rosifolius</i> var. <i>rosifolius</i>	Sm.	2883
	Rubiaceae	<i>Palicourea macrobotrys</i>	(Ruiz & Pav.) Schult.	2978
		<i>Palicourea mamillaris</i>	(Müll.Arg.) C.M. Taylor	2887
		<i>Palicourea sessilis</i>	(Vell.) C.M. Taylor	2889, 3751
		<i>Psychotria leiocarpa</i>	Cham. & Schltl.	2890, 3817
		<i>Rudgea parquoides</i> subsp. <i>hirsutissima</i>	Zappi	2977
	Rutaceae	<i>Esenbeckia febrifuga</i>	(A. St.-Hil.) A. Juss. ex Mart.	2897
	Salicaceae	<i>Prockia crucis</i>	P. Browne ex L.	3745
	Santalaceae	<i>Phoradendron undulatum</i>	(Pohl ex DC.) Eichler	3735
		<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil., A.Juss. & Cambess.) Hieron. ex Niederl.	(A.St.-Hil., A.Juss. & Cambess.) Hieron. ex Niederl.	3435
	Sapindaceae	<i>Paullinia meliifolia</i>	Juss.	2898
		<i>Serjania</i>	Mill.	2995
		<i>Urvillea laevis</i>	Radlk. (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	2979
	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	Engl.	3441
	Solanaceae	<i>Capsicum</i> sp.		3000
		<i>Cestrum</i> sp.		2972
		<i>Solanum</i> sp.1		2987
		<i>Solanum</i> sp.2		3438
		<i>Solanum</i> sp.3		3736
		<i>Solanum</i> sp.4		3819
		<i>Solanum</i> sp.5		3824
		<i>Solanum</i> sp.6		3831
		<i>Solanum pseudocapsicum</i>	L.	3420, 3429
	Verbenaceae	<i>Aloysia virgata</i>	(Ruiz & Pav.) Pers.	3822
		<i>Lantana camara</i>	L.	2988, 3436
		<i>Lantana trifolia</i>	L.	2997
		<i>Verbena bonariensis</i>	L.	3823
	Violaceae	<i>Pombalia</i> sp.		2970
		<i>Pombalia communis</i>	(A. St.-Hil.) Paula-Souza	2875
	Anemiaceae	<i>Anemia phyllitidis</i>	(L.) Sw.	2877
<b>Coniferophyta</b>	Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	(Bertol.) Kuntze	4316
<b>Monilophyta</b>	Dryopteridaceae	<i>Ctenitis</i> sp.		2885
		<i>Didymochlaena truncatula</i>	(Sw.) J. Sm.	2899
		<i>Parapolystichum effusum</i>	(Sw.) Ching	2886
	Indeterminada	<i>Monilophyta</i> sp.		3004
	Polypodiaceae	<i>Microgramma squamulosa</i>	(Kaulf.) de la Sota	3754
		<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i>	(Raddi) Alston	3428
	Pteridaceae	<i>Adiantum pseudotinctum</i>	Hieron.	2874



<i>Doryopteris concolor</i>	(Langsd. & Fisch.) Kuhn	3752, 3818
<i>Pityrogramma</i> sp.	Link	3003
<i>Pteris</i> sp.	L.	3005

Elaborado pelos autores (2023).

Foram encontradas um total de 137 espécies na localidade, distribuídas por 115 gêneros e 64 famílias, de acordo com a tabela 1. Asteraceae, Poaceae e Solanaceae foram as famílias mais diversas, evidenciando a diversidade do estrato herbáceo, mesmo em uma formação florestal. Dez espécies de samambaias foram encontradas, representando importante componente do sub-bosque. Cinco espécies ameaçadas foram encontradas. O cedro (*Cedrella fissilis*) e o palmito (*Euterpe edulis*) são arbóreas enquadradas na categoria de ameaça “Vulnerável”, em decorrência da pressão de uso antrópico que elas sofrem. Já a araucária (*Araucaria angustifolia*), *Rudgea parquoides* var. *hirsutissima*, um arbusto de interior mata, e a espécie de maracujá silvestre *Passiflora setulosa* são categorizadas como “Em Perigo”. Os dados evidenciam uma elevada diversidade de espécies para um fragmento pequeno, de apenas 3,5 ha. A RPPN Mata do Suiço está inserida uma matriz agrícola representando um dos poucos remanescentes florestais do seu entorno. A elevada diversidade evidência seu uso potencial como matriz para regeneração e recuperação de áreas degradadas em seu entorno, enquanto a presença de espécies ameaçadas reforça a importância dos pequenos fragmentos para conservação da flora.

### Agradecimentos

Agradecemos a Chácara Marabu, especialmente ao proprietário Adrian Saegesser pelo acesso facilitado e hospedagem, ao engenheiro florestal Bruno Gambarotto, pela facilidade de contato para o desenvolvimento do projeto, e ao CNPq pela bolsa concedida ao primeiro autor.

### Conflito de interesse

“Não há conflito de interesse”.

### REFERÊNCIAS

APG IV THE ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 181, p. 1-20. 2016.

BFG. Brazilian Flora 2020: Leveraging the power of a collaborative scientific network. **Taxon**, v. 71, p. 178-198, 2021.

IBGE **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2ª edição revista e ampliada. IBGE, Rio de Janeiro, 2012.

VIANA, V.M.; PINHEIRO, L.A.F.V. Conservação da biodiversidade em fragmentos florestais. **Série Técnica do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais**, v. 12, p. 25-42, 1998.